

PRESENÇA DOS REFLEXOS PRIMITIVOS NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL (APOIO UNIP)

Aluna: Neliana de Jesus Bernardes

Orientadora: Profa. Cássia Regina Saade Pacheco

Curso: Fisioterapia

Campus: Assis

Introdução: a Paralisia Cerebral (PC) é uma disfunção neuromotora não progressiva, secundária a uma lesão cerebral que ocorre nos estágios precoces do desenvolvimento da criança. De acordo com o local da lesão pode provocar diferentes sequelas que resultam em incapacidade funcional. Tal patologia pode desencadear persistência de reflexos primitivos em idades que deveriam ter desaparecido ou ausência destes em idades em que deveriam estar presentes, ambos indicando prejuízo neurológico. **Objetivo:** avaliar crianças com diagnóstico de PC em idade entre 12 a 36 meses com presença de sinais anormais dos reflexos primitivos, que deveriam ter modificado e/ou desaparecido na idade estudada. **Métodos:** o estudo foi realizado de modo epidemiológico, em crianças com idade cronológica entre 12 a 36 meses, ambos os sexos, portadoras de PC. Foram utilizados questionários, os quais a mãe ou responsável foram convidados a responder; para coleta dos reflexos primitivos utilizaram-se fichas que apresentavam cada reflexo respectivamente. **Resultados:** Pode-se concluir, nesta amostra, que crianças com PC apresentam variação quanto aos reflexos primitivos que persistem ou se ausentam durante o seu desenvolvimento. Estudos com amostra maior e que levem em consideração o tipo de PC devem ser realizados.